
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol4ALL recebe prémio "Ética no Desporto" 2020, Atletismo Magazine Online, 25/12/2020 1

2. Campeonato Placard Andebol 1: Tudo empatado no último duelo de 2020, Atletismo Magazine Online, 25/12/2020 3

3. Mensagem de Natal do Presidente da Federação de Andebol de Portugal - Miguel Laranjeiro, Atletismo Magazine Online, 25/12/2020 4

4. Visto de Fora, Açoriano Oriental, 25/12/2020 5

5. Andebol - Saem aos seus e têm o mundo nas mãos, Jogo (O), 25/12/2020 6

6. Cabo Verde realiza "festival no sofá" para angariar fundos para seleção de andebol, Sapo Online - Sapo 24 Online, 25/12/2020 8

7. Rui Medeiros escolhido para treinador adjunto da Seleção Nacional de Andebol de Praia, Tinta Fresca Online, 25/12/2020 9

Andebol4ALL recebe prémio "Ética no Desporto" 2020

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/12/2020
Meio:	Atletismo Magazine Online	Autores:	Carlos Viana Rodrigues

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f460703c

Projeto foi criada em 2010 e eleva o andebol através das mais variadas formas.

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. atribuiu o prémio "Ética no Desporto" 2020 ao projeto Andebol4ALL, da Federação de Andebol de Portugal. Com cerca de 10 anos, o "Andebol 4All" é um programa abrangente que visa a inclusão de diversos públicos na prática desportiva, utilizando o desporto como ferramenta para a promoção de competências pessoais e sociais, bem como de um elemento fundamental: a autoestima desta população.

Joaquim Escada, coordenador do projeto, mostrou-se orgulho por esta distinção. "É com grande satisfação que recebi a notícia da atribuição do prémio e penso que é um reconhecimento para a Federação de Portugal e qual, não só eu, mas todos nós devemos estar orgulhosos porque é algo extraordinário para o andebol nacional. Este reconhecimento traz-nos ainda mais responsabilidade para o futuro, mas não é coisa que nos assuste porque gostamos daquilo que fazemos e já estamos a preparar novas dinâmicas para incluir no projeto Andebol4ALL, nomeadamente - e posso levantar o véu de uma delas - criar uma equipa exclusivamente feminina no Andebol em Cadeira de Rodas. Por isso, eu, enquanto coordenador, e todos os colaboradores estamos constantemente em a pensar e a estudar novas propostas e soluções para irmos cada vez mais longe dentro das várias vertentes deste projeto, no sentido de dar resposta àquilo que nos é exigido por parte da tutela, mas também da direção da Federação de Andebol de Portugal. É um prémio de reconhecimento em que todos estamos envolvidos, desde a direção aos órgãos sociais e funcionários da Federação de Andebol de Portugal, colabores do projeto Andebol 4ALL, clubes, parceiros e associações regionais, porque sem este grupo não teríamos conseguido atingir este mérito" - afirmou.

Num ano atípico, em todos os níveis, a atribuição do prémio "Ética no Desporto" 2020 tem um peso diferente para Joaquim Escada. "Em qualquer circunstância seria algo especial. É muito bom quando os projetos são reconhecidos pelo seu valor inequívoco, em termos desportivos e sociais, que é o que acontece neste caso. Este ano, atendendo a tudo que estamos a viver, tem um pouco mais de sabor, porque nós não deixámos de trabalhar neste projeto, de expor novas situações, embora não pudéssemos passar à prática. Quando pudemos, voltámos, quando tivemos que fechar, assim o fizemos, porque temos que estar na primeira linha de segurança enquanto agentes de saúde pública, mas quando pudemos voltar, temos tudo preparado" - revelou.

O "Projeto Andebol 4All" divide-se em 4 subprojectos, com relação de complementaridade, em curso de execução na mesma área ou áreas conexas:

. Andebol em Cadeira de Rodas

. Andebol para Deficiência Intelectual

. Andebol para Deficiência Auditiva

. Andebol para Cidadãos Privados de Liberdade.

A entrega do prémio está prevista decorrer na Gala da Confederação do Desporto de Portugal.

Carlos Viana Rodrigues

Campeonato Placard Andebol 1: Tudo empatado no último duelo de 2020

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/12/2020
Meio:	Atletismo Magazine Online	Autores:	Carlos Viana Rodrigues

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8d39f115

Póvoa AC Bodegão CCR e FC Gaia Empril empataram, esta noite, na Póvoa de Varzim, em duelo a contar para a 10ª Jornada.

A turma de Jorge Carvalho recebeu a formação de Carlos Resende, para o último embate do Placard Andebol 1, no ano de 2020 e, apesar de ter inaugurado o marcador, foram os gaienses quem controlaram o jogo no primeiro tempo.

O FC Gaia conquistou a liderança desde cedo na partida, colocando bastantes dificuldades ao eixo ofensivo do Póvoa, e ampliando a vantagem até à chegada ao intervalo, que se deu com 10:15 no placar.

No segundo tempo, a turma da casa conseguiu mudar o rumo do encontro e acabou por chegar ao empate a 20 golos, abrindo um precedentes de empates sucessivos que duraram até ao final do encontro, que terminou com 23:23 no marcador.

Alan Silva, com 7 golos, foi o melhor marcador do encontro. Póvoa AC vai assim para a pausa de inverno na 8ª posição, ao passo que FC Gaia, se encontra no 15º lugar.

10ª Jornada

23.12.2020 - 21h00 - Póvoa AC Bodegão CCR x FC Gaia Empril, 23:23 (10:15)

Carlos Viana Rodrigues

Mensagem de Natal do Presidente da Federação de Andebol de Portugal - Miguel Laranjeiro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/12/2020
Meio:	Atletismo Magazine Online	Autores:	Carlos Viana Rodrigues

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=aa4d0a08

Família do Andebol

Chegamos a esta época de Natal como nunca tínhamos imaginado que fosse possível. A pandemia que nos atingiu a todos, do ponto de vista pessoal e da nossa atividade, interrompeu a forma de nos organizarmos e de convivermos, alterando hábitos e rotinas. Esta realidade atingiu o desporto e a nossa modalidade de forma significativa.

Mesmo com todas as contrariedades, a comunidade do Andebol conseguiu manter ligações e proximidade, minimizando assim o impacto desta realidade. Os dirigentes, treinadores, atletas, árbitros, clubes, associações regionais e todos os que constituem a família do Andebol conseguiram, para além de todas as expectativas, manter o Andebol vivo e expectante com o futuro.

Esta época é de encontros com familiares e amigos, este ano muito limitado é certo, mas também de projeção do que pode ser o futuro próximo. E é de futuro que temos de falar e quero deixar uma palavra de esperança. Estamos juntos na definição de estratégias para o ano de 2021. Queremos voltar à dinâmica que tínhamos atingido. Estou certo que teremos muitas alegrias no próximo ano. Juntos vamos conseguir.

Desejo a todos um Feliz Natal e um excelente 2021, com sucessos pessoais, profissionais e desportivos. Com saúde.

Saudações desportivas

Miguel Laranjeiro

Carlos Viana Rodrigues

CISION

Açoriano Oriental

ID: 90354415

25-12-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 10,68 x 32,50 cm²
Corte: 1 de 1



Visto de Fora

A odisseia do Clube K



DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

O feito recente da equipa feminina de voleibol do Clube Kairós (Clube K, como é conhecido) na Challenge Cup Women, equivalente à Liga Europa no futebol, merece uma maior distinção. Pela primeira vez um clube da ilha de São Miguel atingiu os quartos de final de uma competição europeia de clubes. Mas não é só. Acrescenta-se o que precisou para chegar aos locais dos jogos, numa inequívoca confirmação do que são os custos da insularidade.

O 2.º lugar na 1.ª divisão do campeonato nacional de 19/20 conferiu ao clube a qualificação para a Taça Challenge. Ultrapassou o OK Jedintsvo, por desistência da equipa da Sérvia. Por comum acordo os dois jogos seriam na cidade de Stara Pazova. Para não jogar, o clube alegou ter jogadoras infectadas com Covid 19. Estava o Clube K nos oitavos de final.

A situação de pandemia que se vive obrigou a Confederação Europeia de Voleibol (CEV) a alterar o figurino da prova. Decidiu concentrar os oitavos e os quartos de final em Istambul, na Turquia, passando os jogos a serem disputados numa só "mão".

Em 15 dias a direcção do Clube K colocou em prática uma complexa logística para a realização de jogos na Fajã de Baixo, em Istambul, no Porto e na Maia para um período de 8 dias, com viagens pelo meio. O campeonato português não parou, nem houve por parte da Federação a iniciativa de alterar o calendário para proteger o único representante europeu (a Academia José Moreira/FC Porto desistiu da mesma competição) no sector feminino.

O que os 15 elementos da caravana do Clube K enfrentaram foi uma verdadeira odisseia, com final feliz. Dos 5 jogos em 8 dias, ganharam quatro. Começaram por vencer em São Miguel o campeão em título AJM/FC Porto, que sofreu a segunda derrota no campeonato. Aconteceu no dia 13 de Dezembro ao início da tarde. Naquele domingo rumaram, à noite, para Lisboa. Na manhã de 2.ª feira viajaram até Zurique e dali para Istambul. Chegaram perto da meia noite local, mais duas horas do que nos Açores. Na quarta feira, dia 16, enfrentaram vitoriosamente a equipa austríaca do UVC Graz W (3-1), jogando cerca de 24 horas depois com a equipa da casa do Yesilyurt W, perdendo a passagem às meias finais com a derrota por 3-0, mas com parciais nivelados. Em sete presenças na competição, foi a melhor prestação. Nas anteriores foi sempre eliminada na primeira ronda.

Terminada a epopeia europeia estava na hora do regresso. Na bagagem o feito de ter atingido uma meta que só o Candelária, do Pico, no hóquei em patins, e o Sporting da Horta, no andebol, alcançaram.

Sexta-feira, manhã cedo, viagem Istambul-Madrid, seguindo-se a etapa Madrid-Lisboa. Não, não era hora de descanso. No aeroporto tomaram duas carrinhas de aluguer sem condutor e estrada fora até ao Porto. Já era muito tarde quando recolheram aos quartos.

Sábado, dia 19, jogo à tarde na vila das Aves, com triunfo por 3-0 sobre o 7.º classificado e às 10h00 de domingo, dia 20, jogo na cidade da Maia com o Castêlo da Maia, ganhando por 3-0 ao 11.º posicionado na clasificação da 1.ª divisão. Finalmente, pelas 17h00 de domingo o regresso a casa. Foram 9 896 km e 11h30 de viagens aéreas, mais 3 horas na deslocação terrestre nos 314 km até ao Porto, sem contabilizar as viagens de e para os aeroportos e de e para os pavilhões. Somando tudo, são cerca de 11 mil quilómetros e cerca de 16 horas de viagens. Fora as esperas nos aeroportos.

E os testes de despiste à Covid 19? Realizaram-nos antes de viajarem até Istanbul, três testes antes dos jogos, antes de viajarem para Lisboa e antes de viajarem para Ponta Delgada. Seis no total e todos negativos. O meu louvor para esta epopeia inegualável num projecto de um clube exemplar. ◆

CISION

ID: 90354847

O JOGO

25-12-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



SAEM AOS SEUS E TÊM O

ANDEBOL Em 1996, a 25 de dezembro, O JOGO juntou os então namorados Ricardo Costa e Cândida Mota. Hoje volta a fazê-lo, mas agora com Martim e Kiko

Martim e Kiko Costa, de 18 e 15 anos, respetivamente, o primeiro meia-distância, como a mãe, e o segundo ponta direita, como o pai, já jogam na primeira equipa do FC Porto. E de que maneira!

RUI GUIMARÃES

●●●"Vinte e quatro anos depois estarmos aqui de novo é bom sinal". Foi assim que Cândida Mota, sempre muito bem disposta, abriu as portas de uma espécie de segunda parte de uma trabalho que O JOGO publicou há exatamente 24 anos.

No dia 25 de dezembro de 1996, o nosso jornal juntou Cândida, que jogava no Colégio de Gaia e era internacional A, e o então namorado, Ricardo Costa, que já estava no FC Porto e era também internacional A. Hoje, acrescenta-se-lhes os filhos, Martim e Kiko [Francisco] Costa, que, com 18 e 15 anos, respetivamente, já jogam na primeira equipa do FC Porto. Jogam mesmo, e marcam golos que se fartam!

"Com a idade do Kiko, jogava na III Divisão de juvenis do Boavista", recordou Ricardo, que, tal como o filho mais novo, era ponta direita.

"Eu, com 15 anos, se fosse o melhor dos Carvalhos já ficava todo feliz [risos]", diz. "E eu andava no Madalenense, a minha treinadora era a Zita, a mãe do Miguel Martins. Olha, lembro-me de ver o Miguel Martins, pequenino, a brincar com a bola, mas isso já foi no Colégio de Gaia", atira Cândida.

Estas observações surgiram na sequência de algo que Kiko contara segundos antes. "No oitavo e nono ano, as professoras davam uma folhinha para nós escrevermos qual a profissão que queríamos seguir, eu escrevia sempre 'andebol' e em baixo escrevia 'ser o melhor jogador do mundo'. Escrevia sempre isso". A mãe corroborou: "Ele está sempre a dizer isso, que vai ser o melhor do mundo. E não é da posição dele, é mesmo o melhor jogador."

E Martim, o que diz? "Eu não sei, só o tempo dirá onde posso chegar, mas sei que sempre quis isto, quero ser jogador profissional", responde, perante um pai feliz a assistir, e depois a fazer um remate: "Se um for o melhor e o outro o segundo eu já fico contente..."

Recuemos no tempo, a parte que começou por ser da responsabilidade do treinador do Avanca. "A vida tem sido sempre uma surpresa, acima de tudo uma surpresa boa. Nós, eu e a Cândida, há 24 anos éramos uns jovens de 20 anos, talvez com muita imaturidade, mas já com algum sentido de responsabilidade. Éramos estudantes, eu tinha entrado quatro meses antes no FC Porto, num ano muito difícil do clube. Lembro-me de que foi dos anos mais difíceis em termos desportivos para mim. É o ano em que professor [José] Magalhães entra para diretor do andebol e era Jorge Rodrigues o treinador. Falava-se muito que o andebol do FC Porto podia



A 19 DE MAIO DE 2012, CÂNDIDA E OS FILHOS, KIKO E MARTIM, ASSISTEM A UM JOGO DO PAI NO ENTÃO DRAGÃO CAIXA



CÂNDIDA RICARDO, NO VERÃO DE 2003, EM ESPINHO, TINHA MARTIM CERCA DE DEZ MESES



Ricardo é um conselheiro atento

Ricardo Costa, que se apresentou à reportagem de O JOGO com a camisola da Seleção Nacional que usou no Europeu da Croácia'2000 – Portugal foi sétimo, a melhor classificação de sempre até ao Europeu deste ano (6.º lugar) – revelou ser um pai atento. "A vida já tem tantas dificuldades, que não tem sentido sermos nós a metermos mais pedras no caminho. A desinibição mental é o primeiro passo para sermos realmente bons. Depois, há que pensar que a vida prega-nos rasteiras e devemos ter um plano B, uma rua ao lado, os estudos, o nosso trabalho, a nossa formação humana e saber que uma lesão nos pode atirar para fora da estrada e termos consciência de que há que seguir a vida, não deixamos de ser quem somos se perdermos um ou dois campeonatos", aconselhou.

IRMÃOS TROCAM ELOGIOS

Kiko, que diz que o irmão tem recursos que mais ninguém tem, aconselhando-o, no entanto, a passar mais a bola

●●●O JOGO quis saber o que os irmãos pensavam um do outro enquanto jogadores. O exercício foi simples. Primeiro falou Kiko. "Acho que o Martim é um grande jogador, tem recursos que mais ninguém tem, no um contra um, faz cruzamentos rápidos, consegue grandes remates de fora, de anca, em basculação, em apoio... Além disso, tem uma finta que a maior parte dos jogadores não têm, mas nisso ele precisa melhorar, ou seja, fintar e passar a bola e não sempre rematar", realçou, ainda que reconhecendo que "também já está a melhorar nesse aspeto"

A seguir, Martim sobre Kiko: "Ele é muito talentoso, tem muita qualidade e é esquerdino e isso também ajuda muito. Se vai ser melhor do que o pai? Isso só depende dele, do que ele trabalhar, empenhar-se e dedicar-se. Se assim o fizer, logo se verá".



KIKO NÃO SABIA QUEM ERA MAGNUS

●●●"O Carlos Martingo já conhecia, da equipa B, o Magnus Andersson não, mas são incríveis", analisou Kiko sobre a dupla técnica dos azuis e brancos. Mas, depois de se lhe ter dito que o técnico sueco ganhou dois Mundiais, quatro Europeus e três pratas olímpicas enquanto jogador, Francisco Costa ficou pasmado: "Ele foi isso tudo? Ganhou isso tudo? Não tinha a noção... Não fazia mesmo a mínima ideia de quem ele era, sabia que tinha jogado andebol e na seleção, mas não sabia desse currículo todo", admitiu com a maior espontaneidade, típica de miúdo de 15 anos. —R.G.

CISION

ID: 90354847

O JOGO

25-12-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 2



MUNDO NAS MÃOS

acabar, um ano de incerteza; eu tinha vindo do Boavista. Agora, passados 24 anos, dizer ou pensar que estaríamos aqui de volta com os meus filhos, estava muito longe do meu imaginário", admitiu o ainda quinto jogador português mais internacional de sempre, com 210 jogos pelas Quinas, sendo 147 pela equipa A, e com 399 golos.

"Sinto muito orgulho, ainda para mais o Martim começou a ir para os pavilhões com quatro meses, ou seja, naturalmente isto surgiu. Aliás, o primeiro desporto que ele praticou, quando fomos para Espanha, nem foi andebol, ele fez dois anos de basquetebol", contou a antiga lateral-esquerda, a mesma posição a que joga Martim. "Antes, ele ainda jogou ténis", atirou o pai, com a progenitora a continuar: "Acho que metade da nossa vida passou-se dentro de um pavilhão e as coisas acabaram por acontecer com naturalidade. Eles estão no desporto que nós gostamos. Sempre viram o pai jogar em grandes equipas, iam muitas vezes aos treinos com ele. Depois, já tinham referências de jogadores...". "Tenho umas imagens do Kiko em Algeciras, a gatinhar pelo pavilhão fora. E do Martim tenho a ideia de ele ir aos treinos da tarde do Ademar comigo. Levava o lanche, ficava ali as duas horas quieto e depois ia fazer uns remates. Ele teria uns seis/sete anos e depois ficava a fazer uns remates ao Mirko Alilovic (guarda-redes croata de 35 anos), que hoje é jogador do Pick Szeged", prosseguiu Ricardo Costa. "Sim, o Pick Szeged está no nosso grupo da Liga dos Campeões. Já jogámos com eles", meteu-se Martim, que a 15 de outubro esteve na vitória por 25-19, apontando um golo em dois remates.



A 8 DE MAIO DE 2014, CÂNDIDA E RICARDO COM OS FILHOS NO PAVILHÃO DO COLÉGIO DOS CARVALHOS

Pais: *Ricardo somou 210 internacionalizações e Cândida, que deixou de jogar aos 24 anos, 48*

Martim: *na época passada, no FC Gaia, foi o segundo melhor marcador do campeonato, com 216 golos*

Kiko: *este ano já foi o melhor marcador de um jogo, contra o Boavista, com dez golos em 11 remates*

"Eu, com 15 anos, se fosse o melhor dos Carvalhos já ficava todo feliz"
Ricardo Costa
Pai e treinador do Avanca

"Eu andava no Madalenense, a minha treinadora era a Zita, a mãe do Miguel Martins. Lembro-me de ver o Miguel Martins pequenino a brincar com a bola"
Cândida Mota
Mãe

"Eu não sei, só o tempo dirá onde posso chegar, mas sei que sempre quis isto, ser jogador profissional"
Martim Costa
Meia-distância do FC Porto

"As professoras davam uma folhinha para nós escrevermos qual a profissão que queríamos, eu escrevia sempre 'andebol' e em baixo escrevia: 'ser o melhor jogador do mundo'"
Kiko Costa
Ponta-direita do FC Porto



Ivan Del Val / Global Imagens

Martim, Ricardo, Cândida e Kiko em clima de Natal

DESTEMIDOS Martim e Kiko jogam com adversários mais altos e pesados

Prontos para enfrentar tudo

Os dois jovens dragões, portistas assumidos, tal como os pais, mostram-se preparados para tudo. Martim até já pensa no estrangeiro e Kiko diz ainda ter 20 anos de andebol pela frente

●●● Kiko Costa ainda é bastante novo e sabe disso. "Claro que isto é um sonho. Estar na primeira equipa do FC Porto, com 15 anos, idade de juvenil... Sei que sou mesmo muito novo, por isso só pode ser um sonho e espero continuar lá até não poder mais. Eu tenho mais uns 20 anos de andebol, se Deus quiser, até aos 35", disse o jovem ponta direita fazendo os pais desatar a rir. "Então não é? 15 mais 20, dá 35", retorquiu, lembrando: "Desde que estou no andebol que sempre joguei com os mais velhos, não me lembro de ter havido uma época em que tenha jogado com os rapazes da minha idade".

"Eu quero ser profissional e jogar no estrangeiro, esse é o meu sonho", atirou Martim. "Não já. Por agora quero trabalhar no FC Porto, só penso no FC Porto, evoluir e quando tiver que ir, vou", disse o mais velho dos irmãos – ambos "adeptos do FC Porto", tal como o pai e a mãe – referindo que "a qualidade não tem a ver com a idade, a qualidade está em cada jogador independentemente da idade. E nunca me senti inibido. Penso sempre que sou melhor do que eles".

De facto, uma das características mais curiosas em ambos é a forma totalmente desinibida como encaram os jogos. Martim, que faz muito bem qualquer posição da primeira linha, é o exemplo perfeito, enfrentando defensores bastante bem mais experientes, altos e pesados.

"Eu não tenho medo, gosto de levar no corpo nos jogos, sempre disse isso. Sinto-me vivo. Pode ser um bocado estúpido, mas é verdade e se eu não jogasse andebol, de certeza que fazia um desporto de combate porque é uma coisa de que gosto. E adoro marcar golos, é o que mais me dá gozo. O golo é o mais doce do jogo", explicou Martim. Já nesse aspeto, Kiko é mais cauteloso. "Eu ainda não penso bem assim, tenho mais cuidado, ainda não tenho o peso ideal", justificou. —R.G.



"Eu não tenho medo, gosto de levar no corpo nos jogos, sempre disse isso. Sinto-me vivo"

"Pode ser um bocado estúpido, mas é verdade e se eu não jogasse andebol, de certeza que fazia um desporto de combate"
Martim Costa
Meia-distância do FC Porto

Cabo Verde realiza "festival no sofá" para angariar fundos para seleção de andebol

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 25/12/2020

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d054a8b5

A Federação Cabo-verdiana de Andebol (FCA) vai juntar vários artistas nacionais para um "festival no sofá" em 26 e 27 de dezembro, para angariar fundos para a seleção, que em janeiro joga o mundial da modalidade no Egito.

"Este evento visa promover a contínua mobilização de todos para apoiar a federação e a seleção nesta grande missão do nosso país", anunciou o Instituto do Desporto e da Juventude (IDJ) cabo-verdiano, em comunicado.

O festival de dois dias vai ser transmitido na página do Facebook "Cabo Verde no Mundial", criada para promover a participação da seleção na 27ª edição do Campeonato do Mundo de Andebol, em janeiro de 2021, no Egito.

Rui Medeiros escolhido para treinador adjunto da Seleção Nacional de Andebol de Praia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/12/2020

Meio: Tinta Fresca Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ed9f2748

Rui Medeiros A apresentação da equipa técnica nacional de femininos e masculinos, de andebol de praia, para as duas próximas épocas realizou-se, no dia 22 de dezembro.

A Federação de Andebol de Portugal apresentou também o corpo técnico das Seleções Nacionais de Andebol de Praia, de todos os escalões, na vertente em que Portugal já se sagrou medalha de prata nos Jogos Olímpicos da Juventude e onde conquistou diversos títulos.

A Federação de Andebol de Praia manterá Paulo Félix como treinador de todos os escalões masculinos, com a ajuda de Nuno Silva, ao passo que Agustin Collado assumirá a vertente feminina, contando com a ajuda de Rui Medeiros como treinador adjunto. A Coordenação Técnica também ficará a cargo de Paulo Félix, que conta com bastante experiência.

O Andebol de Praia é uma aposta da Federação de Andebol de Portugal e Miguel Laranjeiro, Presidente da mesa instituição, realçou a ambição do novo corpo técnico: "Portugal tem no andebol de praia uma das suas grandes apostas, quer pelas condições naturais existentes quer, sobretudo, pela dinâmica implementada nos últimos anos por todas as pessoas envolvidas. Temos feito um progresso notável, com sucessos a vários níveis, mas como nunca estamos satisfeitos com o presente, queremos chegar mais longe no futuro próximo. Trabalhamos todos os dias para que isso seja uma realidade e esta equipa técnica assume o desafio por inteiro".

Já o coordenador desta vertente, Mário Bernandes, realça os desafios que o Andebol de Praia tem pela frente: "Depois de um ano de pausa queremos voltar ainda mais fortes. Queremos continuar a contar com todos os que nos têm ajudado e temos a certeza que esta equipa técnica nos dá garantias de sucesso e vai continuar a permitir alcançarmos os objetivos a que nos propomos."

Coordenador Técnico: Paulo Félix

Treinador Femininos: Agustin Collado

Treinador Adjunto Femininos: Rui Medeiros

Treinador Masculinos: Paulo Félix

Treinador Adjunto Masculinos: Nuno Silva

Fonte: FPA